

LESÕES CARDIOTORÁICAS CONTENDO GORDURA: GUIA PRÁTICO PARA RADIOLOGISTAS

LESÕES TORÁCICAS

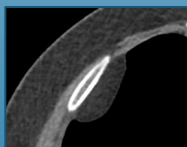
LIPOMA DE DUCTO TORÁCICO

Acometimento incomum do ducto torácico, geralmente associado com edema dos membros inferiores, ascite e quilotórax.



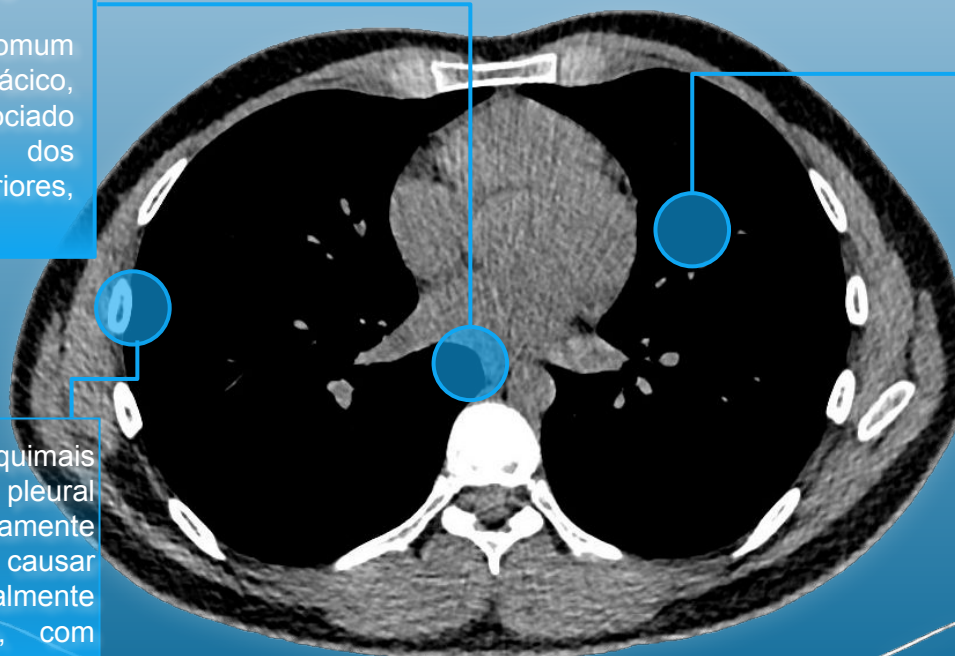
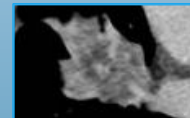
LIPOMA PLEURAL

Lipomas são neoplasias mesenquimais benignas. Os provenientes da pleural torácica são raros e tipicamente assintomáticos, mas podem causar sintomas compressivos. TC é usualmente suficiente para o diagnóstico, com atenuação homogênea de gordura.



PNEUMONIA LIPOÍDICA

Condição incomum, dada pela inalação ou aspiração de óleo. Pode ter apresentação aguda ou crônica. Atentar para pacientes com distúrbios da deglutição. Comumente na região posterior dos lobos inferiores.

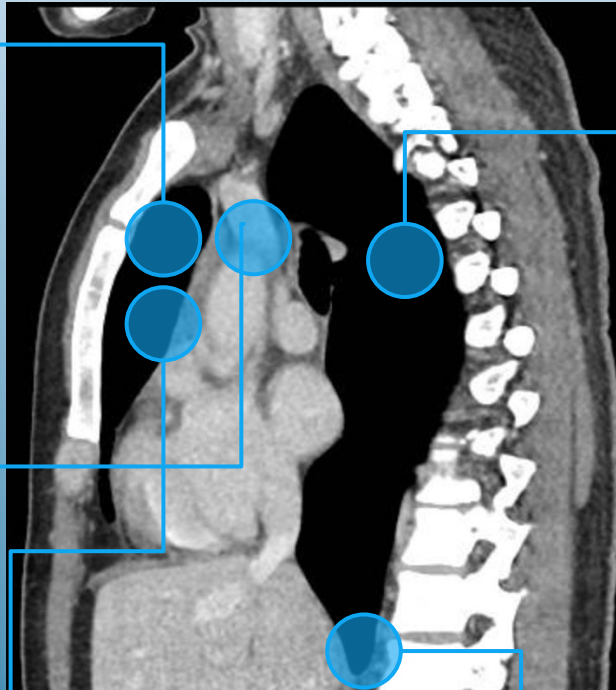


LESÕES TORÁCICAS

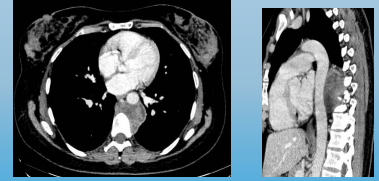
TERATOMA MEDIASTINAL



Teratomas são tumores com origem embriológica. Na TC tipicamente têm demarcação bem definida com estrutura lobulada, regiões de gordura, conteúdo cístico e áreas de calcificação.



METÁSTASE COM COMPONENTE GORDUROSO



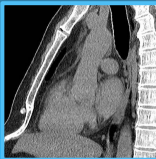
Lesões variadas com componente gorduroso, suspeitar em pacientes com históricos neoplásicos

LIPOMATOSE MEDIASTINAL



Causa comum de alargamento mediastinal, referindo ao excessivo depósito de gordura não-encapsulada no mediastino (podendo estar relacionado a corticóides ou doença de Cushing).

TIMOLIPOMA



Massa encapsulada mediastinal anterior que tem origem tímica e inclui tecidos tímico e adiposo maduro. Usualmente identificados de forma accidental.

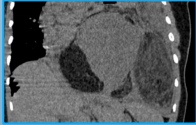
HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA



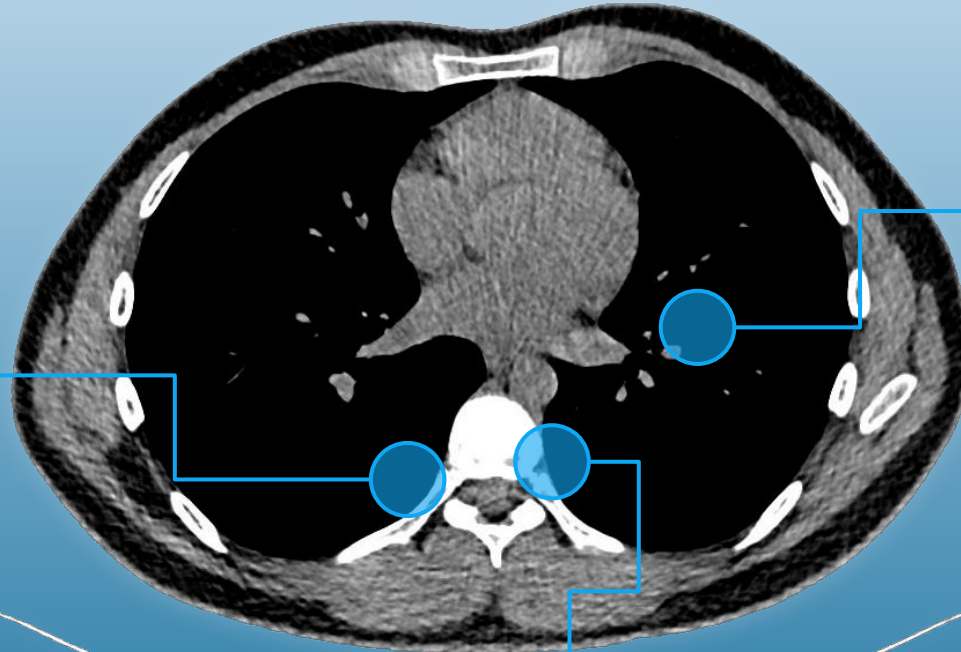
Podem ser classificadas em adquiridas ou congêntas. Hérnia hiatal e ruptura diafragmática traumática são adquiridas. Hérnias de Bochdalek e Morgani são formas de hérnias congêntas e tipicamente se desenvolvem no útero, por fraqueza ou defeitos no diafragma.

LESÕES TORÁCICAS

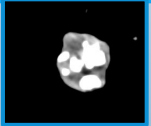
LIPOSSARCOMA



Neoplasias mesenquimais raras. Mais comumente no mediastino médio. Imagem com massa heterogênea, cuja quantidade de componente gorduroso se correlaciona inversamente com a grau de diferenciação.



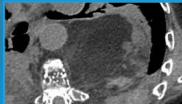
HAMARTOMA PULMONAR



Malformações benignas dos pulmões e compreendem mistura anormal de tecidos. Na imagem, aparecem tipicamente como nódulos pulmonares sólidos, usualmente com < 4 cm.

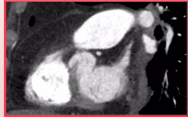
HEMATOPOIESE EXTRAMEDULAR

Produção de células de sangue fora da substância marrom. Na TC há tipicamente massas heterogêneas e hipovascularizadas, com densidade de partes moles e componentes de gordura. A chave são os sinais de discrasia hematológica



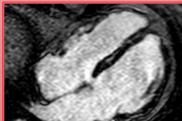
LESÕES CARDÍACAS

HIPERTROFIA LIPOMATOSA

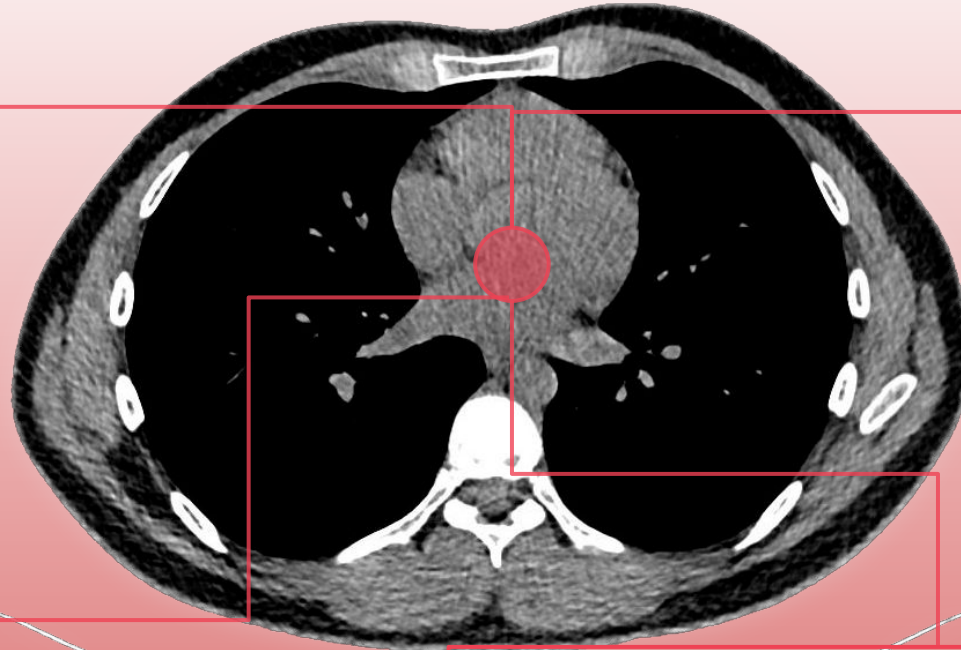


Acúmulo de tecido adiposo não encapsulado no septo *secundum*, que infiltra a área do septo interatrial e muitas vezes representa um achado sem significado clínico. Métodos axiais são melhores para avaliação, mostrando justamente essa hipertrofia.

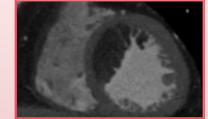
DOENÇA ARRITMOGÊNICA



Substituição de cardiomiócitos por tecido fibroadiposo. Doença hereditária do músculo cardíaco que afeta predominantemente o ventrículo direito (VD). Os principais critérios diagnósticos incluem acinesia ou discinesia ou dissincronia regional da contração do VD.

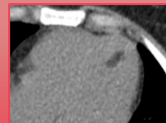


LIPOMA CARDÍACO



Na TC, geralmente, são massas homogêneas de baixa atenuação na câmara cardíaca ou no espaço pericárdico, com aumento homogêneo da intensidade do sinal que diminui nas sequências saturadas de gordura na imagem ponderada em T1 e perda de sinal em "fora de fase" na ressonância magnética.

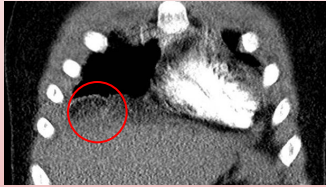
RABDOMIOMA CARDÍACO



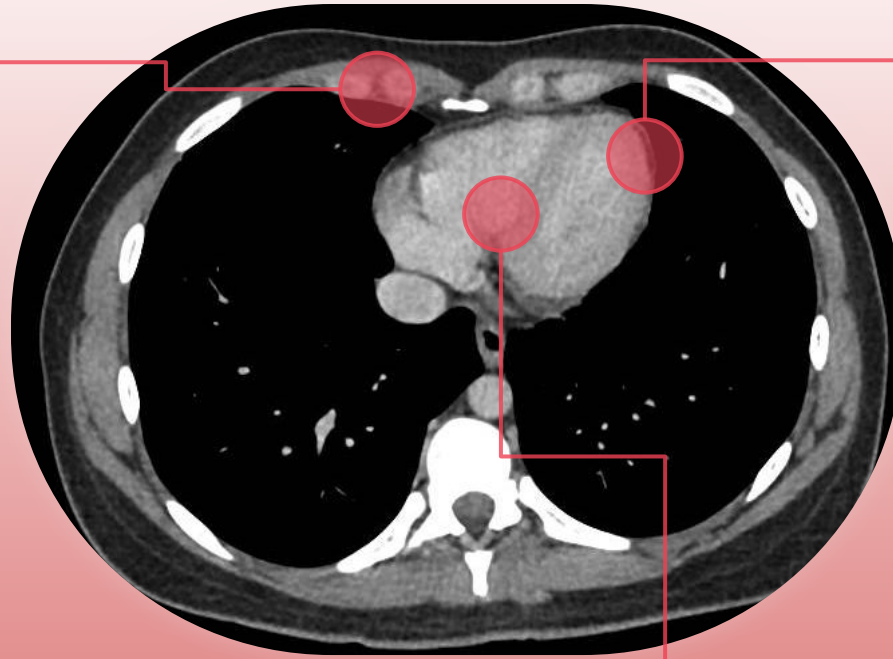
Únicas ou múltiplas. A localização mais comum é o miocárdio ventricular, geralmente expandindo para a cavidade, e, mais raramente, podem estar localizados no septo interventricular ou na parede atrial. Maioria assintomática, com regressão espontânea ("degeneração adiposa"). Associação com esclerose tuberosa.

LESÕES CARDÍACAS

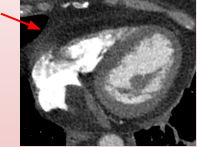
NECROSE DA GORDURA EPIPERICÁDICA



Condição rara, benigna e auto-limitante. Fatores predisponentes: torção do pedículo vascular do tecido adiposo, alterações estruturais, obesidade e possível associação com trauma torácico ou infecções. Imagem pode conter formação arredondada com atenuação de gordura na região cardiofrênica direita, associada à densificação dos planos adiposos adjacentes.

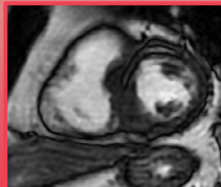


LIPOMATOSE EPICÁRDICA



A gordura epicárdica está principalmente na parte anterior do coração, e a etiologia exata não está clara, mas pode estar relacionada à idade avançada, uso de corticoides e obesidade. A TC do tórax sem contraste é uma ferramenta valiosa, dada sua alta resolução espacial e delineação da gordura.

METAPLASIA LIPOMATOSA MIOCÁRDICA DEVIDO IAM PRÉVIO



Como nome diz, fenômeno no qual há deposição de gordura no miocárdio, comumente ocorrendo como seqüela do IAM.